

**FAXINFORME****CLIPPING****SETUBALENSE**
Trisemanário**Tiragem:** 6.300**Área:** 213cm²/ 22%**Data:** 28.05.2012**Tipo:** Jornal Regional Não Diário**Secção:** Nacional**FOTO****Cores:** 4 Cores **Pág:**6

Arrábida

Cinema

Festival “Finisterra” anima Arrábida

O festival decorre nos concelhos de Setúbal, Palmela, Lisboa e Sesimbra, este último que serviu de inspiração à primeira edição do certame, com base num evento homónimo, dedicado à divulgação do Cabo Espichel.

A cumplicidade entre cinema e turismo, bem como a promoção do território entre o Cabo Espichel e a Serra da Arrábida, está em destaque, até 3 de Junho, com a estreia do festival Finisterra.

O certame tem como objectivo a criação de sinergias na área do turismo com base nas produções cinematográficas, como filmes publicitários e documentários.

Carlos Sargedas, director do “Finisterra – Arrábida Film Art & Tourism Festival”, sublinha que Portugal é “um país de muitos festivais e ainda bem que assim é. Por isso há que haver uma diferenciação entre os eventos. O Finisterra consegue isso mesmo. É único”.

O evento é de cariz internacional e, apesar de o optimismo

inicial de Carlos Sargedas contar “com uns 20 a 30 filmes a concurso”, a realidade mostrou-se bem diferente, tendo sido apresentado um total de 96 obras, provenientes de 18 países diferentes.

O conceito foi agora alargado, incluindo a vertente de cinema, e o certame procura a promoção turística de toda a região compreendida entre aquele promontório e a Serra da Arrábida. O programa, com actividades agendadas para os quatro concelhos, inclui, além das sessões de cinema, a realização de conferências, exposições e demonstrações gastronómicas sobre Setúbal, Palmela e Sesimbra.

O Finisterra, organizado pela empresa Falcão Azul e o IPA, com o apoio das três câmaras municipais, entre várias outras entidades, alia ainda à divulgação turística da região a promoção da candidatura da Serra da Arrábida a Património Mundial Misto da Unesco, processo que se encontra em fase de conclusão.

Na vertente cinematográfica,

o Finisterra distingue o melhor filme de entre todas as categorias com o Grande Prémio Arrábida, atribuindo ainda distinções ao melhor documentário, filme de divulgação/promoção e filme publicitário.

Melhor fotografia, melhor música/banda sonora, melhor guião/argumento, inovação e melhores efeitos visuais e pós-produção são os restantes troféus a concurso.

O presidente do júri, o realizador Carlos Alberto Henriques, sublinha que “foi um prazer enorme ver todos os filmes. Há trabalhos com muita qualidade”.

A sessão de apresentação do festival contou ainda com as participações da presidente do IPA, Manuela Carlos, para quem “a zona do estuário [do Sado] e da Arrábida é das mais bonitas do mundo”, e de uma representante da Associação de Municípios da Região de Setúbal, Cristina Coelho, que divulgou alguns pormenores sobre o processo de candidatura da Arrábida a património mundial.